## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

## PROJETO DE LEI № 6.215, DE 2009

Denomina "Viaduto Francisco Moya" o viaduto localizado no entroncamento da BR-365, km 613,2 com BR-452, saída para Patos de Minas e Araxá da cidade de Uberlândia, no Estado de Minas Gerais

**Autor:** Deputado GILMAR MACHADO **Relator:** Deputado GABRIEL GUIMARÃES

## I - RELATÓRIO

Como indica a ementa, o projeto de lei sob exame visa a denominar determinado viaduto da rodovia federal BR-365, situado no perímetro urbano da cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais.

A Comissão de Viação e Transportes e a Comissão de Educação e Cultura opinaram pela aprovação.

Agora a proposição encontra-se nesta douta CCJC – Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, onde aguarda Parecer acerca de sua constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, no prazo do regime prioritário de tramitação.

É o relatório..

## **II - VOTO DO RELATOR**

2

A matéria é da competência da União, cabe ao

Congresso Nacional manifestar-se e não há reserva de iniciativa.

O tema "denominação de vias, estações terminais, obras

de arte e trechos de via" integrantes do Sistema Nacional de Viação é regido

pelo disposto na Lei nº 6.682, de 27 de agosto de 1979.

Importa registrar que a Lei nº 12.379, de 6 de janeiro de

2011, promoveu a revogação (total ou parcial) de várias leis que trataram do

referido Sistema, mas não afetou a Lei nº 6.682. Nos termos da nova lei, não

houve revogação desta, tampouco derrogação.

O artigo 2º estabelece que denominação pode ter,

supletivamente, "a designação de um fato histórico ou de nome de pessoa

falecida que haja prestado relevante serviço à Nação ou à Humanidade".

A iniciativa da proposição em epígrafe é válida, pois a

matéria insere-se entre as da competência do Congresso Nacional (CF: art. 48,

V).

Ultrapassada a questão da iniciativa, vemos que a

concisa proposição não oferece outros problemas no terreno jurídico. Quanto à

juridicidade propriamente dita, o Projeto obedece o disposto no art. 2º da Lei nº

6.682/79, bem como a técnica legislativa empregada é a adequada.

Assim, votamos pela constitucionalidade, juridicidade e

boa técnica legislativa do PL nº 6.215/2009.

É o voto..

Sala da Comissão, em de

de 2011.

Deputado GABRIEL GUIMARÃES

Relator

2011\_8321